



1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Contexto da consultoria

A consultoria para a prevenção das situações que geram vulnerabilidades relacionais e comunitárias no âmbito do PAIF é essencial para fortalecer as ações de caráter preventivo que visam proteger e promover a função protetiva das famílias dentro de suas comunidades. As vulnerabilidades comunitárias e relacionais não se limitam apenas às dinâmicas familiares, mas também envolvem as interações comunitárias que podem influenciar positivamente ou negativamente os vínculos sociais. A consultoria busca desenvolver estratégias e metodologias específicas para identificar riscos e potencialidades nessas interações, de modo a fortalecer os vínculos sociais e prevenir situações de risco, desta forma promovendo ambientes familiares e comunitários mais saudáveis, seguros e criticamente conscientes.

b) Motivos e relevância

A relevância desta consultoria se destaca pela necessidade de intervenções qualificadas que considerem as dinâmicas e os contextos específicos de cada comunidade, além das famílias que nela residem. As situações de vulnerabilidade relacionais são frequentemente complexas e multifacetadas, exigindo uma abordagem integrada que envolva os serviços socioassistenciais, outras políticas públicas e, crucialmente, as organizações e lideranças comunitárias. A consultoria contribuirá para a capacitação dos profissionais do CRAS e dos agentes comunitários, fornecendo-lhes ferramentas e conhecimentos necessários para lidar com essas situações de forma preventiva, eficaz e ética, fortalecendo assim a coesão social e o apoio mútuo dentro da comunidade.

Além disso, a consultoria para a prevenção das vulnerabilidades relacionais e comunitárias reforça o compromisso do PAIF com a promoção de direitos e a garantia de uma convivência comunitária saudável e solidária. Ao abordar preventivamente as causas e os fatores que geram essas vulnerabilidades, a consultoria ajuda a construir uma rede de proteção social mais robusta e eficiente inserida dentro do território comunitário, capaz de responder às necessidades das famílias e da comunidade de maneira mais rápida e adequada. Dessa forma, a consultoria não apenas aprimora a qualidade das ações do PAIF, mas também contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todas as famílias e comunidades têm a oportunidade de desenvolver plenamente seu potencial e viver com dignidade.

c) Necessidade da consultoria

Portanto é necessária a contratação de um(a) consultor(a) individual para elaboração de proposta de acompanhamento das famílias e indivíduos sobre temas que agravam as vulnerabilidades sociais enfrentadas por crianças, adolescentes e famílias, considerando aspectos metodológicos do monitoramento e de avaliação do atendimento nas unidades da PSB e nos serviços/programas socioassistenciais serviços socioassistenciais com foco nas vulnerabilidades relacionais e conflitos.

Em atendimento ao Decreto nº 5.151/2004, Art 4º, §6, registramos sobre a inexistência e/ou indisponibilidade de servidor neste Ministério para execução de serviço de consultoria proposto.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC/FIT

No âmbito do Projeto UNESCO 914BRZ3051 - PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA CIDADANIA NO BRASIL -, a contratação está enquadrada no Objetivo 1, que trata de “aperfeiçoar os instrumentos de políticas públicas de proteção social”. Assim a realização desta contratação atenderá à atividade, 1.6.4.- Elaborar estudos e diagnósticos que subsidiem a elaboração, reformulação e aprimoramento de orientações técnicas e metodológicas no contexto da Política de Proteção Social Básica.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1 – Documento técnico contendo Plano de Trabalho com foco em métodos e técnicas para a oferta qualificada do PAIF, abordando o tema da convivência familiar e comunitária e referencial bibliográfico a ser utilizado no produto 2.

Atividade 1: Participar de reuniões, encontros e eventos relacionados ao trabalho da consultoria.

Atividade 2: Realizar levantamento bibliográfico sobre o PAIF, com foco nas intervenções voltadas para a prevenção de vulnerabilidades relacionais, familiares e comunitárias.

Atividade 3: Levantar e analisar os materiais técnicos existentes relacionados ao PAIF desenvolvidos pelo MDS.

Atividade 4: Elaborar o plano de trabalho com cronograma, incluindo possíveis viagens e trabalhos em campo, a partir das análises dos materiais e informações levantadas.

Atividade 5: Validar o plano de trabalho com a equipe técnica da SNAS.

Produto 2 – Documento técnico contendo análise do levantamento dos documentos, orientações técnicas e experiências municipais de Trabalho Social com Famílias e Territórios, sobre a temática das vulnerabilidades relacionais, familiares e comunitárias apontando as principais diretrizes para a realização das ações preventivas no âmbito do PAIF.

Atividade 1: Participar de reuniões técnicas com a equipe da SNAS, secretarias e colegiados afins.

Atividade 2: Elaborar um relatório detalhado com os resultados da revisão sistemática e da análise técnica, identificando lacunas e oportunidades de aprimoramento nas ações preventivas do PAIF.

Atividade 3: Realizar levantamento para identificar ações municipais da PSB voltadas para a prevenção das situações que geram vulnerabilidades familiares, relacionais e comunitárias.

Atividade 4: Elaborar roteiro das entrevistas e/ou grupos focais e/ou questionários e validá-lo(s) com equipe técnica da SNAS

Atividade 5: Realizar entrevistas e/ou grupos focais e/ou questionários para identificar e documentar experiências desenvolvidas no âmbito do PAIF, considerando a diversidade de territórios, incluindo municípios de todos os portes e regiões.

Atividade 6: Analisar os dados coletados e elaborar um relatório com as principais descobertas, destacando as ações mais eficazes e as recomendações para replicação em outros contextos.

Atividade 7: Validar o relatório com a equipe técnica da SNAS.

Atividade 8: Apresentar esboço da estrutura da trilha sobre prevenção das situações que geram vulnerabilidades relacionais, familiares e comunitárias no PAIF

Produto 3 – Documento técnico com sugestão de ações de Prevenção das Situações que geram Vulnerabilidades Relacionais, Familiares e Comunitárias com orientações práticas e metodológicas para os profissionais do PAIF.

Atividade 1: Participar de reuniões técnicas com a equipe da SNAS.

Atividade 2: Desenvolver a Trilha com base nos resultados da revisão sistemática, análise técnica, e entrevistas e/ou grupos focais e/ou questionários realizadas nos produtos anteriores.

Atividade 3: Elaborar atividades e metodologias específicas voltadas para a prevenção das vulnerabilidades relacionais, tanto no contexto familiar quanto comunitário.

Atividade 4: Produzir o documento final da Trilha, com uma linguagem acessível e formato adequado para publicação em meio digital e/ou físico, revisado conforme normas ABNT.

Atividade 5: Validar o conteúdo da Trilha com a equipe técnica da SNAS.

Atividade 6: Elaborar materiais para apoio técnico aos estados, municípios, e trabalhadores do SUAS sobre o tema.

Atividade 7: Participar de apresentação e discussão das Trilhas em oficinas de apoio técnico, lives, instâncias de controle social, e colegiados.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Produto	Data para Entrega
Produto 1	45 Dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 2	165 Dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 3	330 Dias contados a partir da data de assinatura do contrato
TOTAL	330 Dias

5 - INSUMOS

Os custos de deslocamento, alimentação e hospedagem em viagens consideradas essenciais para a execução das atividades previstas neste Termo de Referência não estão incluídos na remuneração contratada, se constituindo responsabilidade do Projeto.

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 Obrigatórios:

a. Formação Acadêmica:

- Nível superior completo na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas registrada pelo MEC;
- Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado) na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas.

b. Experiência profissional comprovada (anos/período):

- Experiência de pelo menos, 03 anos em assessoria e/ou consultoria e/ou docência e/ou gestão ou execução de políticas sociais (Municipal, Distrito Federal, Estadual, Federal)

Requisito obrigatório a ser considerado mais importante para a formação da lista curta: Experiência de pelo menos, 03 anos em assessoria e/ou consultoria e/ou docência e/ou gestão ou execução de políticas sociais (Municipal, Distrito Federal, Estadual, Federal)

6.2 Desejáveis:

Qualificação desejável – Estas são classificatórias e as respectivas comprovações resultam em uma pontuação superior ou uma melhor posição no ranking de seleção.

a. Formação acadêmica desejável:

- Pós-Graduação Stricto Sensu (Doutorado) em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, preferencialmente com temática relacionada às políticas sociais;

b. Experiência Profissional desejável:

- Experiência na elaboração de no mínimo 01 material informativo, artigo, livro ou caderno de orientações na área da assistência social

Nota de corte: 70 pontos

Critérios de desempate:

Em caso de empate, será considerado vencedor:
(a) O candidato que apresentar o maior tempo de experiência no critério 4; e

Se ainda permanecer empate, será considerado vencedor:
(b) O candidato que apresentar o maior tempo de experiência no critério 5.

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Tipo do requisito	Critério nº	Detalhamento do critério	Pontuação máxima por critério	Graus para uso dos avaliadores	Nota por grau	Definição de graus compartilhada dos avaliadores, com base no TDR
CRITÉRIOS OBRIGATORIOS 70 pontos	1	<p>É OBRIGATÓRIO QUE O CANDIDATO POSSUA</p> <p>Nível superior completo na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas devidamente registrada pelo MEC</p>	23,33	Satisfatório	16,33	Nível superior completo em área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas cuja pontuação não esteja aplicada nos graus "muito bom" e "excelente"
	Muito bom	21,00	Nível superior completo em Ciências Sociais ou Serviço Social			
	Excelente	23,33	Nível superior completo em Psicologia			
	2	<p>É OBRIGATÓRIO QUE O CANDIDATO POSSUA</p> <p>Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado) na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas</p>	23,33	Satisfatório	16,33	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado) na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas não pontuadas abaixo.
	Muito bom	21,00	Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado) em Serviço Social			
	Excelente	23,33	Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado) em Psicologia			
	3	<p>É OBRIGATÓRIO QUE O CANDIDATO POSSUA</p> <p>Experiência de pelo menos, 03 anos em assessoria e/ou consultoria e/ou docência e/ou gestão ou execução de políticas sociais (Municipal, Distrito Federal, Estadual, Federal)</p>	23,33	Satisfatório	16,33	Experiência de pelo menos, 03 anos em assessoria e/ou consultoria e/ou docência e/ou gestão ou execução de políticas sociais (Municipal, Distrito Federal, Estadual, Federal)
	Muito bom	21,00	4 a 5 anos de experiência em assessoria e/ou consultoria e/ou docência e/ou gestão ou execução de políticas sociais			

					(Municipal, Distrito Federal, Estadual, Federal)
				Excelente	23,33 6 anos ou mais de experiência em assessoria e/ou consultoria e/ou docência e/ou gestão ou execução de políticas sociais (Municipal, Distrito Federal, Estadual, Federal)
CRITÉRIOS DESEJÁVEIS - 30 pontos	4	É DESEJÁVEL QUE O CANDIDATO POSSUA Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Doutorado) em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, preferencialmente com temática relacionada às políticas sociais	15,00	Satisfatório	10,50 Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Doutorado) na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas não pontuadas abaixo, preferencialmente com temática relacionada às políticas sociais
				Muito bom	13,50 Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Doutorado) na área de Serviço Social, preferencialmente com temática relacionada às políticas sociais
				Excelente	15,00 Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Doutorado) na área de Psicologia preferencialmente com temática relacionada às políticas sociais
	5	É DESEJÁVEL QUE O CANDIDATO POSSUA Experiência na elaboração de no mínimo 01 material informativo, artigo, livro ou caderno de orientações na área da assistência social	15,00	Satisfatório	10,50 Experiência na elaboração de no mínimo 01 material informativo, artigo, livro ou caderno de orientações na área da assistência social
				Muito bom	13,50 Experiência na elaboração de 02 materiais informativos, artigos, livros e/ou cadernos de orientações na área da assistência social
				Excelente	15,00 Experiência na elaboração de 03 ou mais materiais informativos, artigos, livros

						e/ou cadernos de orientações na área da assistência social
--	--	--	--	--	--	--

8 - LOCAL DE TRABALHO

Local de residência do consultor em território nacional

ANEXO 1 - FASES DA SELEÇÃO

Os currículos recebidos dentro do prazo previsto e no formato exigido no Edital serão avaliados em duas etapas a seguir descritas, de acordo com os critérios estabelecidos no item 7 do Termo de Referência.

Etapa 1 - Eliminatória: Nesta fase, os currículos dos candidatos serão analisados para verificação do cumprimento de todos os requisitos obrigatórios (e, portanto, eliminatórios), de acordo com as qualificações obrigatórias de formação acadêmica e experiência profissional informadas no Item 6 deste Termo de Referência.

Para que a seleção siga para a próxima etapa, é necessário que pelo menos 3 (três) candidatos possuam todos os requisitos obrigatórios.

Etapa 2 - Classificatória: Nesta fase, serão avaliados, exclusivamente, os currículos válidos, ou seja, aqueles aprovados na Etapa 1. A pontuação será o resultado da análise dos critérios de formação acadêmica e experiência profissional informadas no Item 7 deste Termo de Referência.

Para ser considerado classificado, a nota final do candidato deve estar acima da nota de corte.

Comprovação de Qualificações

Será solicitado ao candidato que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise curricular a apresentação dos documentos comprobatórios de formação acadêmica e experiência profissional apresentadas no currículo, e que foram consideradas nas etapas 1 e 2.

No caso de experiência laboral, serão aceitos atestados tais como: declaração do empregador com a descrição da atividade e sua duração e/ ou a cópia de publicação de portarias de nomeação em diários oficiais (municipais, estaduais ou da União). No caso de publicações, a comprovação será feita pela cópia da capa e sumário do volume em questão, acompanhado da cópia da ficha catalográfica em que conste o ISBN ou o ISSN pertinente. No caso de processos de formação, a comprovação será feita pela cópia do diploma ou certificado em questão. Para a comprovação de títulos de pós-graduação, na impossibilidade de apresentação da cópia dos diplomas correspondentes, será aceita, alternativamente, cópia da ata de defesa do trabalho final (monografia, dissertação ou tese, conforme o nível) acompanhada do respectivo histórico escolar.

Após a solicitação, o candidato terá o prazo de até 5 (cinco) dias úteis. Após o fim do prazo, se não houver a apresentação dos documentos solicitados, o candidato será desclassificado e o próximo candidato classificado na seleção será convocado para apresentação dos documentos.

Reunião de Alinhamento

Após a comprovação da qualificação, o candidato que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise curricular, será convocado para uma Reunião de Alinhamento, na qual poderão ser discutidos o Termo de Referência, plano de trabalho, a metodologia, insumos (viagens, material, etc), método de coleta

de dados e condições do contrato, etc. Na reunião o valor da consultoria é informado ao candidato para que seja aceito ou recusado. Caso o candidato não aceite o valor proposto, ele deverá assinar a ata da reunião, que será considerada fracassada. A reunião pode ser realizada presencialmente ou por áudio/videoconferência.

A Reunião ocorrerá na presença do candidato, de pelo menos 1 membro da Comissão Temporária de Seleção e de um membro da equipe da unidade de Cooperação Técnica.

ANEXO 2 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Cargo do Supervisor: Coordenador(a)-Geral de Serviços e Programas de Proteção Social Básica às Famílias

2. Apresentação dos Produtos:

O consultor deverá garantir que os serviços executados sejam realizados com qualidade, atendendo a todas as especificações e no prazo estabelecido neste termo de referência.

O consultor deverá seguir as orientações do supervisor da consultoria e submeter os produtos para sua apreciação e aprovação em tempo hábil para que seja possível a realização de ajustes que venham ser necessários dentro do prazo da entrega do produto.

Não serão aceitos produtos que apresentem mera reprodução de conteúdos da internet ou livros de outros autores sem os créditos devidos ou ainda sem que tais conteúdos sejam minimamente tratados/analísados pelo consultor. Não serão aceitos produtos que apresentem textos já escritos pelo consultor em outros produtos ou publicações sem referência a eles. O produto elaborado requer ineditismo.

O consultor deve garantir sigilo e proteção dos dados pessoais que possam ser acessados durante a consultoria, nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

O produto entregue pelo consultor, aprovado pelo supervisor do contrato, deve ser enviado via e-mail em formato PDF e Word (".DOC" - versão 2010 ou similar) certificado pelo consultor através da Declaração de Autoria de Produto via Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

3. Forma de pagamento dos produtos: Os serviços serão remunerados em moeda nacional corrente, de acordo com a entrega dos produtos, uma vez aprovados pelo Supervisor do Contrato.

4. Restrições para contratação de servidores públicos, professores federais e bolsistas

Segundo Decreto **5.151/2004**, não pode ser contratado servidor ativo, ainda que licenciado, da administração pública federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios, direta ou indireta, bem como de empregado de suas subsidiárias e controladas. O candidato também não deve pertencer ao quadro funcional das instituições de ensino superior qualificadas para atuar enquanto agências implementadoras.

Durante a vigência da **Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2024** é permitida a contratação de servidores públicos que se encontrem em licença sem remuneração para tratar de interesse particular. Ainda, durante a vigência da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2024 é permitida a contratação de professor de Universidades, inclusive os de dedicação exclusiva, para realização de pesquisas e estudos de excelência, desde que: haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem de inexistência de

incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas. Os projetos de pesquisas e estudos devem ser aprovados pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual esteja vinculado o professor.

Em conformidade com o artigo 1º da **Portaria conjunta CAPES/CNPq nº 1, de 15 de julho de 2010**, o bolsista de instituição federal (CNPQ e CAPES) pode exercer função de consultoria em projetos de cooperação técnica internacional, desde que relacionada à sua área de atuação e de interesse para sua formação acadêmica, científica e tecnológica, sendo necessária a autorização do orientador, devidamente informada à coordenação do curso ou programa de pós-graduação em que estiver matriculado e registrado no Cadastro Discente da CAPES.

Conforme a **Lei nº 12.813/2013**, que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Público Executivo federal e impedimentos posteriores ao exercício do cargo ou emprego, configura conflito de interesses após o exercício de cargo ou emprego no âmbito do Poder Executivo federal (alínea c, inciso II do artigo 6º):

...

II – no período de 6(seis) meses, contado da data da dispensa, exoneração, destituição, demissão ou aposentadoria, salvo quando expressamente autorizado, conforme o caso, pela Comissão de Ética Pública ou pela Controladoria-Geral da União:

...

c)celebrar com órgãos ou entidades do Poder Executivo federal contratos de serviço, consultoria assessoramento ou atividades similares, vinculados, ainda que indiretamente, ao órgão ou entidade em que tenha ocupado o cargo ou emprego;...

A autorização da contratação pela CGU deverá dar-se nos termos das [Portarias Interministerial MP/CGU nº 333, de 19 de setembro de 2013](#) e [Portaria MC nº 603, de 05 de fevereiro 2021](#);

Ainda, nos termos da Lei nº 12.813/13, o candidato deve informar no currículo a informação sobre parentesco com servidor ou ex-servidor deste Ministério. Caso haja parentesco, previamente à contratação, deverá haver consulta à Comissão de Ética sobre possível risco de conflito de interesse.

Nos termos dos parágrafos § 4º e 5º da **portaria nº 8, de 4 de janeiro de 2017, do Ministério das Relações Exteriores**, que dispõe sobre normas complementares aos procedimentos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal direta ou indireta, para fins de celebração de Atos Complementares de cooperação técnica recebido, decorrentes de Acordos Básicos firmados entre o Governo brasileiro e organismos internacionais, e da aprovação e gestão de projetos vinculados aos referidos instrumentos, é vedada a contratação de consultor que já esteja cumprindo contrato de consultoria por produto vinculado a projeto de cooperação técnica internacional, sendo necessário cumprimento de interstício para novas contratações conforme prazos estabelecidos:

"§ 5º A autorização para nova contratação do mesmo consultor, mediante nova seleção, nos termos do art. 5º do Decreto nº5.151/04, somente será concedida após decorridos os seguintes prazos, contados a partir do encerramento do contrato anterior:

noventa dias para contratação no mesmo projeto;

quarenta e cinco dias para contratação em projetos diferentes, executados pelo mesmo órgão ou entidade executora;

trinta dias para contratação para projetos executados em diferentes órgãos ou entidades executoras."

A contratação de consultores, ainda, deve atender aos termos do [Decreto nº 7.203, de 04 de junho de 2010](#), que dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da administração pública federal, e [da Portaria MC nº 604, de 05 de fevereiro de 2021](#), que estabelece os procedimentos e as rotinas de verificação de situações de nepotismo no âmbito deste Ministério.

É vedada a contratação de candidato que tenha participado, mesmo que pontualmente, dos trabalhos de concepção, construção, autorização ou publicação do edital em questão.

5. Orientações para o preenchimento do currículo

Ao preencher o currículo, o candidato deverá descrever minuciosamente as experiências profissionais e se atentar para a precisão no emprego das palavras, de forma a deixar claras as atividades desempenhadas e os níveis de conhecimento e experiência em relação aos critérios de avaliação previstos no Edital. É recomendável especificar, por exemplo, para cada experiência, a data completa de início e fim, o tipo de vínculo, a instituição demandante ou à qual estava vinculada, o nome ou descrição dos projetos envolvidos, as atividades desenvolvidas e quaisquer outras informações que o candidato achar relevante para a sua avaliação. Devem constar como experiências separadas diferentes funções que o candidato exercer em uma mesma instituição.

No que se refere à formação acadêmica, o candidato deverá informar os cursos realizados, data de início e término e o nível do curso. Além disso, deverá incluir no campo de informações relevantes os temas da monografia, dissertação e tese, quando houver.

As informações prestadas devem ser relevantes para a consultoria que está sendo contratada.

Eventualmente poderão ser solicitados, por e-mail, esclarecimentos adicionais quanto à experiência profissional e acadêmica dos candidatos.

Só serão aceitos currículos preenchidos em português.



unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE PRODUTO

PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 12/2024

Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional(is) na(s) área(s) Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas , cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível (is) na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 10/11/2024 até o dia 17/11/2024.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.